

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

15 mar 2017 | O Globo

Mico-leão monitorado

Reserva fica perto de área com macacos infectados em Minas e Espírito Santo

Aregião de Casimiro de Abreu, onde há um caso de morte suspeita por febre amarela, divide com Silva Jardim, município vizinho, a Reserva Biológica Poço das Antas, que abriga animais ameaçados, como o mico-leão-dourado. Preservar a saúde deles tem sido motivo de preocupação de pesquisadores e ambientalistas. As áreas onde vivem os micos-leões ficam próximas de regiões de surto em macacos no Espírito Santo e em Minas Gerais.

O secretário-executivo da Associação Mico Leão Dourado, Luiz Paulo Ferraz, afirma que os micos têm sido monitorados com atenção redobrada. Mas até agora não existe qualquer indício de que tenham sido afetados pelo vírus da febre amarela. Não há registro de mortalidade de macacos na região, o que inclui os 450 micos-leões-dourados que vivem na Reserva Biológica de Poço das Antas.



Ferraz explica que, como precaução para resguardar pessoas e animais, é pedido dos visitantes o comprovante de vacinação contra a febre amarela. Medida semelhante tomaram outras unidades de conservação, como o Parque Nacional do Caparaó, em Minas Gerais, que chegou a fechar, mas reabriu com a exigência de vacinação.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)